

2069

UM QUIZ SOBRE O CANCER DO MÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Nathália Dias Oliveira, Maiara Rosa Dos Santos, Mariele Luana Hörz, Júlia Sagaz Silva Michelin, Gabriel Ben Bordinhão, Laura Martin Manfroi, Vânia Marisia Santos Fortes Dos Reis, Tayani Palma Cohen, Julia Cristina Maia Nasato, Bruna Antunes Martins de Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Estima-se que cerca de 625 mil novos casos de câncer surgiram no ano de 2020 no Brasil, fazendo com que a doença seja um problema de saúde pública emergente. O termo Câncer abrange mais de 100 grupos diferentes de doenças malignas que possuem o crescimento desordenado de células como característica comum- o tipo de câncer é determinado pela célula que é acometida. Sabe-se que, em sua maioria, os fatores de risco para o desenvolvimento da doença são evitáveis e a prevenção se dá a partir da adoção de hábitos de vida saudáveis. Desse modo, a campanha do Câncer do Mês elenca um subtipo de câncer para cada mês e delega uma cor para cada tipo, tornando o ano colorido com o objetivo de disseminar fatores de proteção, rastreamento e informações específicas de cada subtipo. **Objetivos:** Desenvolver um quiz temático a respeito do câncer do mês em uma rede social de uma liga acadêmica focada na temática da cancerologia. **Métodos:** Questionário temático, em forma de Quiz, com o conteúdo de um tipo de câncer selecionado conforme a campanha do mês. O quiz é desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema realizada por membros da liga pertencentes ao departamento do Científico. São confeccionadas questões de múltipla escolha sobre fatores de risco, diagnóstico, tratamento e especificidades do câncer. Em seguida, membros do departamento de Marketing da liga desenvolvem artes temáticas e realizam a postagem das questões nos stories da página do Instagram da liga. As perguntas variam em nível de dificuldade, abordando questões específicas e inespecíficas, fazendo com que o público-alvo do Quiz compreenda acadêmicos da área da saúde, bem como a população em geral que acompanha a página. **Observações:** A metodologia escolhida permite interação das pessoas que respondem ao quiz com as respostas imediatamente, por um feedback que surge depois da questão ser respondida. O quiz apresenta resultados positivos, abrangendo cerca de 100 pessoas por mês, possibilitando a disseminação de conhecimento de forma simples e prática tanto aos ligantes que o desenvolvem, quanto ao público que responde às perguntas. **Considerações finais:** Desse modo, acredita-se que ações como essa auxiliam no processo de educação em saúde que deve ser desenvolvido pelos profissionais constantemente. Especialmente no âmbito do câncer, possibilita a difusão de conhecimentos muito importantes, buscando tanto a prevenção da doença quanto a melhor formação dos acadêmicos da área da saúde.

2074

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Lais Pellenz Colombo, Camila Barcellos, Patrícia Gabriela Riedel, Roberto Nunes Umpierre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A Liga de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LMFC-UFRGS) é um Projeto de Extensão Universitária com atividades extracurriculares de aprofundamento teórico-prático em Atenção Primária à Saúde (APS) visando o desenvolvimento de trabalhos de extensão, pesquisa e ensino voltados ao público geral. Com o advento da pandemia por COVID-19 e a impossibilidade de manter encontros presenciais, a Liga precisou se reinventar para seguir em atividade. **OBJETIVO:** Apresentar intervenção inovadora nas ações visando à continuidade dos seus trabalhos em formato online para manter e expandir sua atuação em meio à pandemia por COVID-19. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Com o uso de tecnologias digitais viabilizou-se as atividades da LMFC-UFRGS de forma remota. Por meio de planejamento junto aos professores coordenadores e Ligas Acadêmicas parceiras de todo o Brasil, promoveu-se projetos de pesquisa, postagens informativas, discussão de artigos e de casos clínicos, eventos e palestras online gratuitas e abertas à comunidade. Foram utilizados formulários de avaliação e de participação além das estatísticas exibidas pelas plataformas digitais para analisar a repercussão dos eventos na

comunidade. OBSERVAÇÕES A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA: A partir de 2020, novos acadêmicos entraram na Liga, totalizando, em março de 2021, 210 ligantes participantes de todas as regiões do país. Com o novo funcionamento, ocorreu um crescimento expressivo da Liga, gerando resultados como: aumento da visibilidade da página do Instagram (acréscimo de 2000 seguidores); criação de um canal no YouTube (com vários vídeos postados e mais de 4 mil visualizações); desenvolvimento de eventos como “Clube de Artigos”, discussões de “Casos Clínicos em MFC”, Simpósio de Produção Científica, Seminário de Saúde Prisional, e diversas aulas com temas variados e que trouxeram centenas de espectadores. Também foi desenvolvida uma pesquisa clínica sobre COVID-19 e feita a gravação de episódios do podcast “COMunicast” em parceria com residentes de MFC. CONSIDERAÇÕES: A transição da Liga para o formato online foi desafiadora, mas permitiu excelentes resultados. Os eventos online aumentaram bastante a visibilidade da LMFC-UFRGS, permitindo o alcance a um público mais diverso, rompendo fronteiras e levando conhecimento científico de forma ainda mais abrangente a todo território nacional.

2075

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS NO AMBIENTE VIRTUAL: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Grasiele do Amaral Martins, Felipe Della Barba de Jesus, Gabriel Diaz Henz, Lucas Kieling, Paola Rodriguez Crescêncio, Pedro Henrique Simão Nachtygal, Alana Scariot Zottis, Mateus Arenhardt de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em decorrência da declaração de pandemia mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, as práticas educacionais precisaram ser reformuladas para que o aprendizado se mantivesse presente. Assim, as diferentes possibilidades de se consolidar os conhecimentos permitem que se possa utilizar novas metodologias de ensino, garantindo a disseminação do saber. Dessa forma, tendo em vista a necessidade de competências profissionais específicas adquiridas ao longo da formação acadêmica, a Liga Acadêmica de Medicina Interna (LAMI) desenvolveu a abordagem da prática clínica, adaptando as noções teóricas sobre diversas temáticas ao ensino online. Objetivo: Enunciar o desenvolvimento de discussões de casos clínicos, no ambiente virtual, que inter-relacionam a teoria abordada durante as aulas com a prática clínica. Metodologia: A construção do material apresentado é feita por alunos dos anos finais do curso de Medicina ou por membros com maior tempo de participação na liga. O conteúdo é escolhido pelo ministrante e leva em consideração seus conhecimentos adquiridos durante o contato com os pacientes e a relevância do tema para a prática profissional. Durante a apresentação do material, o diálogo entre ministrante e ouvintes é um canal aberto, permitindo que ambos complementem os ensinamentos a partir de experiências e aprendizados individuais. As temáticas das discussões de casos clínicos levam em consideração questões indispensáveis à prática clínica, que precisam ser desenvolvidas durante a formação e que não necessariamente são abordadas durante as aulas teóricas de formato padrão. Observações: Evidencia-se que essa metodologia de ensino é enriquecedora na medida em que fomenta o raciocínio diagnóstico por integrar a teoria com as formas como a prática clínica se apresenta no cotidiano da profissão, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos. Portanto, reduz-se a possibilidade de ocorrência de eventos adversos por se fortalecer pontos específicos na prática de educação continuada propiciada pelas discussões. Considerações finais: O desenvolvimento de metodologias semelhantes, em que se aborda o quadro clínico, diagnósticos e tratamentos do paciente, é de extrema relevância no âmbito da aprendizagem. Essa estratégia de educação em saúde desenvolve o raciocínio clínico em um ambiente flexível, direcionado e adaptável às necessidades dos participantes, validando essa prática educacional por garantir o ensino na modalidade virtual.

2119

INTOXICAÇÃO DIGITAL ACIDENTAL: UMA PERSPECTIVA DA GERÊNCIA DE RISCO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Carlos Eduardo Santos Filho, Rose Plotnik, Eloni Terezinha Rotta, Thais Dos Santos Donato Schmitz
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL